

“A marcha sôbre Roma salvou a Italia e a Europa, quando o inimigo já havia tomado conta da casa; nós pusemos trancas às portas, ainda a tempo, para defender o Brasil e, quem sabe, os países irmãos do Continente”. (Palavras do eminente e preclaro brasileiro Vitor Konder ao jornal A NOTA, da Capital da Republica)

Solidariedade dos governadores

RIO, 20. — O presidente da Republica recebeu telegramas de solidariedade á transformação operada com a promulgação da nova Carta, de mais os seguintes governadores: Argermíro Figueirêdo, Paraíba; Alvaro Maia, Amazonas; Julio Muler, Mato Grosso; Punaro Blei, Espirito Santo; Osman Loureiro, Alagôas; Pedro Ludovico, Goiás.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL Laguna (Santa Catarina), 21 de Novembro de 1937 Ano VI — Número 309 Publica-se aos domingos Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Mátricula para alunos pobres

A diretoria do Ginasio Afonso Celso, de Belo-Horizonte, resolveu por á disposição dos grupos escolares seis mátriculas gratuitas, destinadas a alunos reconhecidamente pobres que se tenham distinguido mais no curso primario, quer em condotta, quer em applicação.

A opinião do ex-ministro Vitor Konder sôbre o Brasil novo, de 10 de Novembro

“Ou o Brasil se redime pela renovação preconizada, ou marchará, mais rapidamente ainda, para o abismo, de que a atual revolução pretenteu afastá-lo”



RIO, 14. — «A Nota», propriedade do grande jornalista Geraldo Rocha, publicou, ôntem, o seguinte: — «Sôbre o momento histórico que ora vivemos, julgamos de interesse para o público ouvir a opinião do sr. Vitor Konder, ex-deputado, ex-ministro da Viação no govêrno Washington Luís, adianta-

do industrial no Sul da Republica e uma das inteligencias mais poderosas da atualidade brasileira. Aluno laureado de Pedro Lessa, o sr. Vitor Konder apurou a sua cultura em quatro anos de exilio e conseguiu na Alemanha uma situação de autoridade e de prestigio que nenhum brasileiro jamais

podeu disputar. Amigo pessoal de Shacht e dos leaders do nacional socialismo como Fuchel, Daré e outros, o sr. Vitor Konder quando exilado foi hóspede distinto do ex-Czar Fernando da Bulgaria, recebendo em toda parte provas inequivocas da mais alta distinção, apesar da situação de desfavor em que se encontra

em sua patria. Eis a palavra do sr. Vitor Konder: Só de caráter geral e muito ligeiras podem ser as minhas impressões sôbre a situação política, instaurada no dia 10 dêste mês. Li apenas uma vez o novo estatuto político, ôntem á noite, após a minha chegada do sul. Exprimo o meu esta-

do de alma, ante a solução inesperada do nosso angustioso problema político, dizendo que me parece haver acordado de um pesadelo. Anos de apreensões, de sofrimentos e de perigo para a nossa existência nacional foram os que tiveram fim, por um golpe de sabedoria, previdência e coragem patriótica, sem exemplo na nossa história, e como raros se apontam na vida dos povos, nestes últimos cem anos. 95 % da população brasileira, que trabalha, produz e quer viver dentro das suas tradições e com garantias para os frutos do seu trabalho, vinha sendo posta em cheque por 5 % de gente atrevida e aventureira, uns, exploradores do peor estôto e outros cavaleiros errantes de principios e fetiches doutrinarios. A grande massa de gente boa não podia defender-se. Completamente absorvida em seus afazeres, sem tempo e sem jeito para manobras e iniciativas politicas, agarrava-se apenas a um vago e indefinido presentimento de que no organismo do povo brasileiro, que venceu, em sua história, crises tremendas, elementos viviam imanentes de defesa, para, ainda desta vez, salvar-nos.

ca e das classes armadas, num lance político, fulminante e genial, veio justificar aquela última esperança. Teremos paz e teremos ordem. Ordem «de fato», palpavel e proficua, sustentada por uma força real e material. E não a ordem dos livros e dos discursos, ressonantemente objetivada, que era a bandeira com que se pregava e implantava justamente a desordem. Com a ordem e a tranquilidade dos dias futuros asseguradas, a evolução política e social do Brasil se processará sem abalos, dentro do sistema agora adotado e aceito pela grande maioria da nação. Esse sistema repousa num principio fundamental: confiança plena, de baixo para cima, pela outorga de uma grande soma de poderes ao governante, e um profundo e rigoroso senso de responsabilidade, de cima para baixo, como garantia dos compromissos assumidos para com o povo. Os primeiros meses serão, portanto, decisivos para a prova da nova organização politica. Fui testemunha do renascimento da Alemanha no Terceiro Reich e acompanhei, com interesse de estudioso, os primeiros anos do regime. Dentro de alguns meses, sem contemplações, sem concessões e

O sr. Getulio Vargas define o sentido da nova Constituição

“A Constituição de 10 de Novembro não é facista nem integralista. E' brasileira” — declara o presidente da Republica aos jornalistas estrangeiros

Falando, no Rio, aos representantes dos jornais estrangeiros, o sr. Getulio Vargas declarou o seguinte:

— «A Constituição promulgada a 10 de Novembro não é facista nem Integralista. E' brasileira, correspondendo á indole do estado atual das suas forças economicas e ás aspirações de progresso, dentro da ordem, completamente resguardada das agitações estereis da politica personalista».

Prosseguindo, diz o presidente da Republica:

— «A Constituição é nacionalista no sentido de estabelecer uma união para a solução dos problemas que interessam ao país, fóra e acima dos regionalismos e competições de interesses, que se sobrepunham aos interesses brasileiros.

Quanto ao panorama mundial cumpre ao Brasil preparar-se para repelir, sem necessidade de medidas excepcionais, qualquer tentativa extremista. O regime novo combate intransigentemente a ameaça comunista.

A política externa — prossegue o sr. Getulio Vargas — não sofrerá modificações. Respeitaremos todos os tratados internacionais e prosseguiremos na orientação pacifista. As ligações amistosas com os países sul-americanos serão reforçadas. Continuaremos desenvolvendo a amizade que nos liga aos Estados- Unidos, que será reforçada por uma política de boa vizinhança, como é preconizada pelo presidente Roosevelt, que consideramos um dos maiores estadistas da atualidade e um grande cidadão de toda a America».

Concluiu o sr. Cetulio Vargas, dizendo: — «Mantemos o regime republicanô presidencial federativo, com características democraticas e o sistema representativo».



SR. GETULIO VARGAS, presidente da Republica, quando esteve, numa de suas rápidas vilegiaturas, no seu torrão natal

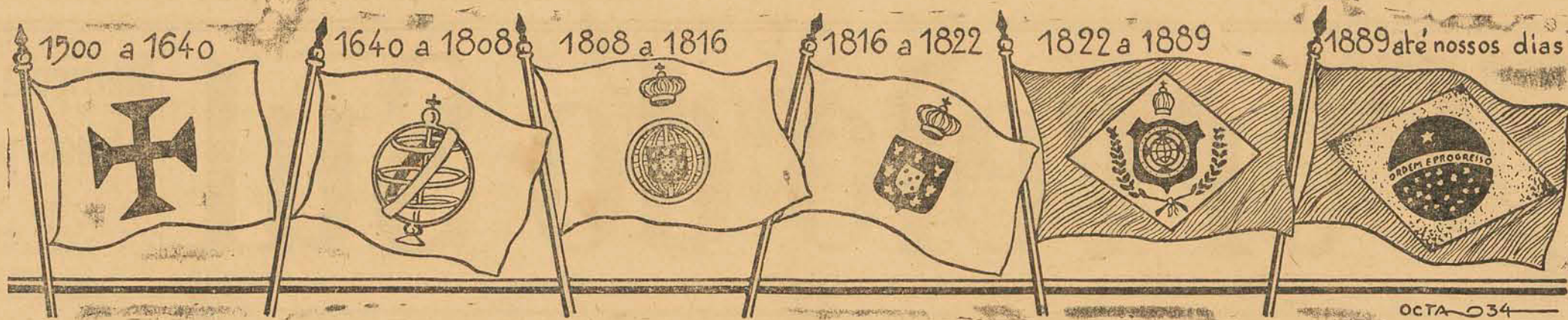
A intervenção sôbre-humanamente energica e providencial do sr. Presidente da Republica (Continúa na 2ª. página)

Vedada a Ação Integralista atividade de caráter político

RIO, 18. — Em face dos últimos acontecimentos, relacionados com a promulgação da nova Constituição, a Ação Integralista Brasileira será considerada dóravante como uma instituição cultural, sendo-lhe vedada qualquer atividade de caráter político.

A Bandeira do Brasil,

e a evolução de sua forma desde o descobrimento até nossos dias



BANDEIRA DE MINHA TERRA: Sobes, para o tope azul, ao bafejo dos ventos. Desfraldas glórias e acênas esperanças quando estrugem os acordes do Hino da Nação. Recordas, no entusiasmo das consagrações, a bravura de teus mortos e a nobreza de teus fastos. Refletes a natureza, em sua eterna formosura de redenção e de liberdade. Na hora de tua exaltação, Bandeira do Brasil, cada qual olha para o passado, em ato de reconhecimento pelo que êle produziu de meritório e de exemplar, ensinando o otimismo justo, transito dos vaticínios afortunados. Por ti, Bandeira de meu bêrço, guardaremos uma fé transbordante nos destinos de nossa gente. Por ti, todos sentirão o consólo do trabalho e lutarão pela utilidade devida. Por ti, o enlêvo da terra exuberante e o amôr do povo tranquilo dissiparão, nos dias radiosos da História, as nuvens de apreensões e de máguas. Por ti, a harmonia encantadora das coisas celebrará a concórdia promettedora dos homens. Bandeira do Brasil: envolve-nos nas tuas promessas deslumbrantes. Só assim saberemos morrer na silenciosa tarefa de preparar a Pátria feliz e abundante.

(Do Professor FERNANDO DE MAGALHÃES, da Academia Brasileira de Letras)

A opinião do ex-ministro Vitor Konder sôbre o Brasil novo, de 10 de Novembro

(Conclusão da 1ª. página)

sem transações, o programa nacional-socialista estava atacado em todos os seus pontos e colocados, nos postos de defesa do interesse coletivo, os mais capazes, moral e intelectualmente.

O mundo tem as suas vistas voltadas para o Brasil. Criamos novas concepções e novos rumos na vida política do continente americano.

A marcha sôbre Roma salvou a Italia e a Europa, quando o inimigo já havia tomado conta da casa; nós pusemos trancas ás portas, ainda a tempo, para defender o Brasil e, quem sabe, os países irmãos do Continente.

Pessoalmente, sinto-me, de ontem para hoje, outro homem, no trabalho e nas minhas preocupações de brasileiro.

Como administrador público ou gerente de indústria, sempre fui para os meus amigos um «prussiano», imperitante nas minhas exigências de disciplina, exatidão e pontualidade.

E um «prussiano» só pôde acomodar-se, com alegria e entusiasmo,

na nova ordem de coisas do Brasil.

Jogam-se na presente reforma política os destinos do Brasil. O povo iura na sinceridade e patriotismo dos seus autores, mas somente a construção imediata do edificio, cuja planta se apresentou, poderá conquistar a confiança pública. Ou o Brasil se redime, pela renovação preconizada, ou marchará, mais rapidamente ainda, para o abismo, de que a atual revolução pretendeu afasta-lo.

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

A senhorita Alzira Vargas ofereceu um jantar na feira de Amostras

A senhorita Alzira Vargas, filha do chefe do país, ofereceu, na Feira de Amostras, um jantar ás pessoas de sua relação.

A reunião, que transcorreu num ambiente de flagrante cordialidade, compareceu, além do interventor federal no Distrito, como tambem o do Estado do Rio, pessoas de destaque na sociedade carioca.

EXTINTOS os partidos políticos

Extintos os partidos políticos em virtude dos dispositivos da nova Constituição que, por coêrencia, os integralistas devem aplaudir com entusiasmo, o sr. Plinio Salgado, chefe da Ação Integralista Brasileira, diz «O Radical», do Rio, fez as seguintes declarações, numa entrevista concedida a um vespertino:

— A «Ação Integralista Brasileira» não é um partido político, embora possua uma de suas seções com êsse caráter e, como tal, registrada no S. T. E.. Evidente que essa seção «partido político», está extinta. Tínhamos sido obrigados, como se sabe, a fazer aquele registro, afim de colocar o Integralismo a salvo das perseguições dos governadores que o apontavam como «extremismo» pelo fato da doutrina do «Sigma» condenar o sufrágio universal, a representação nos moldes como era feita e fazer algumas restrições á Constituição de 1934. Ora, diante do novo estatuto constitucional, não ha mais motivos para que os integralistas sejam apontados como «extremistas da direita» e inimigos do regime.

De conformidade com o art. 132 da nova Constituição, em cujo texto está implicita e explicitamente contida a permissão para o funcionamento de associações culturais e educacionais, continuaremos a desenvolver os nossos trabalhos patrióticos.

O artigo em que o sr. Plinio Salgado espera poder enquadrar a A. I. B. é o seguinte: — «Art. 132. — O Estado fundará instituições ou dará o seu auxilio e proteção ás fundadas por associações civis, tendo umas e outras por fim organizar para a juventude periodos de trabalho anual nos campos e oficinas, assim como lhe promover a disciplina moral e o adestramento fisico, de maneira a prepara-la ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a defesa da Nação».

Crime em Imaruê O JURI foi mantido

No lugar Roça Velha, município de Imaruê, cometeu-se, dia 13 do corrente, mais um crime.

Por ocasião de um baile, naquele lugar, ás 2 horas da madrugada, Alesso Marçalo, encontrando-se com Fatulindo João Laurindo, a quem devia uma certa quantia, avançou sôbre êste de facão em punho.

O empregado de Fatulindo, de nome Januario Jacinto Demetrio, que estava tocando gaita no salão, entregou o instrumento musical a Pedro Liberato e foi apertar a briga para defender seu patrão.

Saíndo á rua, Pedro Liberato deu-lhe duas facadas e Alesso Marçalo vibrou-lhe o facão 4 vezes.

Jacinto Demetrio, gravemente ferido e esgotado de sangue, entrou na cosinha perto do salão de baile e aí caíu sem sentidos.

Os agressores fugiram. Devido ao máu tempo reinante, a vítima, depois de tres dias, é que foi transportada para o hospital desta cidade, onde se acha em tratamento.

Januario Demetrio é um

joven de 23 anos, solteiro, filho do lavrador Jacinto Demetrio, natural do lugar Rodeio, no Tapado, do município do Imaruê.

Consta que não apareceu nenhuma autoridade para fazer o competente auto de corpo de delito e prender os criminosos.

Chamamos a atenção do delegado de polícia de Laguna.

Ao encerrar, no Rio, a sessão do tribunal do juri, o juiz Magarinos Torres falou a respeito da nova Constituição, interpretando o texto constitucional por forma diversa da que tem sido interpretada por outros estudiosos.

Entende aquele juiz que a instituição do tribunal do juri foi mantida na nova Carta Constitucional.

O ELIXIR TAPAJÓS

É INFALIVEL NA CURA DE REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

E' contra Ulceras malignas, Feridas antigas, Ulceras de Baurú, etc.

USE: TAPAJÓS LIQUIDO

O Laboratorio garante a cura



e não soíra mais

LIVROS NOVOS

A CIDADE MODERNA — Erasto de Toledo.

Edições Cultura Moderna. — S. Paulo, 1937. (Rua São Bento, 51)

Erasto de Toledo, lente de História no Instituto de Educação, escreveu um livro com o titulo que serve de epigrafe, editado por «Cultura Moderna», de São Paulo. São duzentas e quatorze páginas que se leem com prazer, porejantes de delicada ironia, resultantes de aguda observação, compostas em estilo matizado de vivas côres.

A vida moderna, com suas características de turbilhão, muitas vezes inus-

tificado; de ruidos incessantes e implicativos; de modas exageradas que lindam com o ridiculo; de impressionantes contradições e de moral adaptavel: fê em Deus e unha no proximo, é focalizada em notas e comentarios que interessam pela justeza das apreciações.

O autor examina com precisão e alfineta com leveza. Da sua leitura dimana uma sensação de agrado que se vai acentuando, á medida que se prossegue.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Eletrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

Henrique Lage

Retornou, dia 17, via-aérea, ao Rio de Janeiro, o benquista industrial Henrique Lage, que veiu ao sul do Estado em visita ás suas inúmeras propriedades. Acompanhando sua excia., viajaram os engenheiros drs. Silva Lima, conhecido técnico brasileiro de Radio e sua exma. espôsa, e, ainda, Alvaro Catão, ilustre e prestigioso politico nesta zona.

DESISTIU da candidatura Plinio Salgado

O nucleo integralista, no Rio Grande, retirou da fachada de sua séde o cartaz de propaganda da candidatura do sr. Plinio Salgado.

Correção aos artigos 92 e 175 da nova Constituição

RIO, 20. (H.) — O «Diario Oficial» publica uma correção nos artigos 92 e 175 da Constituição promulgada a 10 de Novembro corrente.

No artigo 92, foi acrescentada a expressão: «Salvo os casos expressos na Constituição» e, no artigo 175, declarando que o periodo presidencial é de 6 anos, «a começar de 10 de Novembro», data da promulgação da nova Constituição.

ELIGALEGA

E' o tonico das mães. Tonico nutritivo e re-calcificante, indicado especialmente para as senhoras que amamentam, tendo a propriedade de aumentar o leite. O ELIGALEGA desperta o apetite, fortalece a mãe e engorda o filho.

A' venda em todas as farmacias.

O SONHO DA MULHER

Ser bonita e predilêta, realizar-se-á, usando o CREME VITAMINOSO

PROCUTOL

O qual limpa, conserva e rejuvenesce a cutis e tira as sardas, espinhas, cravos, etc. sem descascar a pele.

Vende-se, nesta praça, na FARMACIA SANTO ANTONIO

DE

SEBOLT & CIA.

«A nova Constituição da Republica é um todo harmonico, homogêneo em suas partes componentes, significando um supremo esforço de captação das realidades brasileiras nas suas fontes diretas.»

(Pensamento do embaixador Gilberto Amado, sobre o novo Estatuto Politico do Brasil)

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

«Não cabe ao Exército influir nos destinos políticos, de que os políticos se incumbem»

«Cumpra-lhe, neste momento de incertezas, salvaguardar os interesses da Patria, fiél a estes postulados: obediencia, disciplina, trabalho, instrução, serenidade, discreção, abnegação, renúncia e patriotismo» — declara o ministro da Guerra, em sua proclamação ao Exército

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, publicou a seguinte proclamação ao Exército:

«Agitam-se os órgãos políticos da Nação em busca de uma fórmula que assegure a ordem e a tranquilidade dos espiritos. Anseia o povo por uma orientação que lhe perpetue um viver pacifico e laborioso para seus hábitos de disciplina e serenidade.

Aspiram as classe trabalhadoras por uma garantia para o desenvolvimento normal de suas atividades produtivas.

Não ha negar um desejo ardente de paz. Não poderão, portanto, os raros proselitistas da desordem e os inveterados demolidores, abalar o edificio nacional que o nosso patriotismo vai aprimorando em suas magnificas linhas.

Cabe, porém, ao Exército, cabe ás forças armadas não permitir que essas aspirações de paz, de ordem e de trabalho sejam frustradas pelos eternos inimigos da Patria e do regime.

Para isso, é necessaria uma orientação precisa e definida. Paixões partidarias podem

entrechocar-se. Conflitos ideologicos podem entrar em ebulição. Interesses pessoais e de agrupamentos podem resultar em descalabros. Questões regionais podem ser trazidas á arena.

Tudo isso pôde acontecer. Mas em tudo isso o Exército deve estar isento de contaminação.

Não lhe faltarão tentações maneiras, inteligentemente arquitetadas. Suas virtudes serão exaltadas pela lisonja dos sedutores.

Cumpra, porém, resistir. Não cabe ao Exército influir nos destinos politicos de que os politicos se incumbem. Não é esta a sua missão. Muito mais simples, nem por isso deixa de ser mais nobre.

Cumpra-lhe, neste momento de incertezas, salvaguardar os interesses da Patria, fiél a estes postulados: obediencia, disciplina, trabalho, instrução, serenidade, discreção, abnegação, renúncia e patriotismo, em suma.

Si os arraiais da politica se agitam em busca de uma solução que a todos satisfaça, si na impossibilidade de atingirem o fim almejado, recorrem a medidas de ex-

ceção; si os descrentes dos ensaios esboçados, apegam-se a deliberações singulares — o espirito público contrasta em tranquilidade aparentemente paradoxal.

Isso por que? Porque o Exército, as forças armadas da Nação, mostram-se coesas e circunscritas ás suas verdadeiras finalidades. Guardião da ordem interna, atentas e vigilantes, isentas de paixões e odios, prontas a atenderem ao primeiro comando dos chefes, é assim que a sociedade as vê, e é por isso, que nelas confia.

O panorama em que se desdobra o cenario da politica interna não foi por elas criado; o desacôrdo das forças em pugna, não foram por elas fomentados; da impossibilidade de um entendimento entre os diferentes

grupos, não lhes cabem responsabilidades.

Os que elas têm feito e continuarão a fazer é oporem um dique ás explosões que se preparam, é constituirem barreiras ás ambições partidarias, é expelirem de seu seio os elementos indesejáveis, é destruirem, logo de inicio, os menores surtos de desordem; é mostrarem-se dispostas em não consentir que se transforme em campo de batalha o solo feracissimo, onde o trabalho estua, onde repousa a paz e onde a riqueza se avoluma e multiplica.

Como é do conhecimento geral, foi promulgada a nova Constituição Federal, estatuto que os órgãos competentes da materia consideram o melhor para atenderem ás necessidades do momento atual.

Percebendo as lacunas e defeitos do estatuto de 1934, inspirado em principios que colidem com a agitação mundial, a que não podemos fugir, novas normas são traçadas ao nosso regime democratico, melhor aparelhado para a continuidade federativa.

Recebemo-lo dos órgãos nacionais habilitados pela missão política de que estão investidos. Sómente cabe a cata-lo, deixando que, livremente, sobre ele se manifestem, num ambiente de paz, que nos cumpre manter, os órgãos da soberania nacional, legitimamente autorizados.

Qualquer perturbação de ordem era uma brecha para os inimigos da Patria, para os adversarios do regime democratico que nos congrega. Cumpra-lhe evita-la, exercendo com serenidade e com firmeza a missão que nos corresponde.

Si assim procedermos, em nós continuará confiando a sociedade brasileira, garantia que somos de sua tranquilidade e prosperidade; a Patria e o regime repousarão sob nossa guarda.

Teremos força e coesão para cumprir as atribuições que nos são próprias, em defesa da ordem, da integridade politica, da soberania nacional.

É esta a nossa missão. Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1937. (as.) Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO

Queriam Levantar a Brigada Militar do Rio Grande do Sul

O GENERAL VALDOMIRO LIMA CONCLUIU E ENTREGOU AO MINISTRO DA GUERRA O INQUERITO EM QUE ERAM INDICIADOS O CORONEL CANABARRO CUNHA E CAPITÃO MOURA CUNHA

O general Valdomiro Castilho de Lima, acaba de concluir o inquérito policial militar de que foi encarregado para apurar a responsabilidade do coronel João de Deus Ganabarro Cunha e do Capitão Moura Cunha, que se encontram recolhidos prêsos e incommunicaveis na Fortaleza de Santa Cruz, no Rio, acusados de terem tentado levantar a Brigada Militar gaúcha na noite de 15 para 16 de Outubro, fato que já é do dominio público.

Esse inquerito foi entregue ao ministro da Guerra para os fins de direito, tendo o general Valdomiro Lima, em seguida, se apresentado ao Departamento do Pessoal do Exército.

Dr. Arminio Tavares

MÉDICO

Especialista em moléstias de

GARGANTA - PESCOÇO OUVIDOS - NARIZ CABEÇA

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Lagoa, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guine) — ex-interno, por concurso, da Assistencia Pública do Rio de Janeiro.

Salas adaptadas para exames da sua especialidade

CONSULTORIO:

RUA JOÃO PINTO, 7 TELEFONE — 1456

RESIDENCIA:

RUA BOCAIUVA, 114 TELEFONE — 1317

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.

FLORIANOPOLIS

Comprem ou assinem o CORREIO DO SUL

Movimento no porto de Imbituba

Paquete **Itaquatiá**: Procedente dos portos do sul, entrou, dia 7 do corrente, trouxe os passageiros: Adeline Grilo Fajardo, Armando Andrade e Noemia Andrade e 1 de terceira classe, descarregou 21 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Antonio Baía, Ivone Sousa Adeodato, Nilo Sousa Adeodato, Ieda Bueno Munhoz, Marlí Munhoz, Jadir de Azevedo, Avani O. Marques da Costa, Jurema Fonseca Tabert, Juraci Mota Marques da Costa, Hercilia Barreto de Araujo, Emir Araujo, Emilia Batista Godóe, Raimundo Pinto de Godóe, Sergio Godóe, Flora de Melo Vieira, Carlos Vieira, Maria Helena, Armete Werneck Tinoco, Elsa Rodrigues Miranda, Donatila Araujo Viana, Maria Vieira, Jorge Araujo Vieira, Dalva Bruger Cajueiro, Nina Cajueiro, Alcinda de Melo Guimarães, Pompilio Guimarães, Maria Aparecida Perroni, Maria Francisca Perroni, Genir de Oliveira Ramos, Marina F. Mesquita Ribeiro, Lucia da Silva, Maria Luiza, Margarida Miranda, Naide Mirandela Campos, Creusa Campos, Luisa Campos, Arlete Dantas Carmela, Farides Neves Santos, Miriana Santos, Maria Abigail Noronha Soares, Roil Soares, Maria Luiza Dantas Carmela, Alex Carmela, Fausta Knoplok Santos, Faurio Knopck Santos, Marifa Knoplok, Maria Rosa Leite de Sousa, Maria Josefina de Camargo, Olga Oliveira Vilaço, Aparecida Maria, Helio Sergio, Maria da Glória F. de Melo, Neli de Melo, Helena Sá Barreto, Edite Costa Medeiros, Hilda Medeiros, Euridice Valente Baía, Bernardina Vale, Nair Vale, Herandina Gomes da Silva, Edite Silva, Alzir Gomes da Silva, Lucilia Gomes da Silva, Iolanda Santos Guimarães, Eliete da Silva Lima, Alaíde Melo Ventura,

Hamilton Ventura, Ondina Gomes Leite, Nilce Leite, Irene Tosck Silva, Nair Pinto Portela, Lidia Paixão Trindade, Benedita Andrade Walig, Durval Walig, Dulce Walig, Natalina Andrade Torres, Geraldina Torres, Irene Peixoto, Nilton Peixoto, Léa Sampaio de Oliveira, Maria Pinto, Salustiana Bastos, Elza Leitão Gerpp, Marcus Vinicius, Mirian Vinicius, Carmelita Goulart, Nadir Goulart, Ademair Goulart, José Goulart, Atilio Goulart, Maria Cardoso, Abelardo Cardoso e 41 de terceira classe. Carregou 6.596 volumes em vários gêneros. Para o seu abastecimento, recebeu 150 toneladas de carvão.

Paquete **Itapura**: Entrado do sul, dia 9 do corrente, em lastro. Saíu, dia 10, direto para o porto do Rio de Janeiro. Recebeu 1.096 volumes diversos e levou 34 oficiais, 72 sargentos e 677 praças do Batalhão Escola. Para o consumo de bordo, recebeu 20 toneladas de carvão. Agência de Imbituba, 11 de Novembro de 1938.

ASSOALHOS e fôrros, entalhados, de madeira seca de primeira e 2.ª qualidades, na **Serraria Santa Terésinha**, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

A centesima igreja em Paris

O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, inaugurou a centesima igreja constante do seu plano tendente a dotar templos novos nos subúrbios parisienses e a fornecer trabalho aos desempregados.

O novo templo denomina-se Saint-Jean de Chachan e dispõe de capacidade para 500 fiéis.

SENHORA

Não faça experiencias. Custam tempo e dinheiro. Para suas pastelarias dê preferência ao

FERMENTO MEDEIROS

aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro

É um fermento brasileiro tão bom como qualquer similar estrangeiro. É fabricado com saís purissimos de uvas.

Não falha nunca! É fermento de qualidade! Para todos os bolos e doces, use sómente: FERMENTO MEDEIROS

A serviços do CORREIO DO SUL

Prevenimos aos nossos assinantes que viaja para o norte do Estado, a serviços deste jornal, o sr. Otaviano Soares de Andrade, auxiliar de redação.

“Captac”

Somos gratos ao sr. Antonio Machado Vieira, fiscal da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, pela gentileza da remessa dos n.º 10 e 12 da revista «Captac».

Contra o comunismo

A policia santista em ação

A secção de Ordem Política e Social da delegacia regional de policia, de Santos, prossegue em suas diligencias afim de expurgar a cidade dos elementos comunistas que se encontram a fazer propaganda do credo vermelho. Inúmeros são os individuos já recolhidos á cadeia pública, mas as diligencias não cessam e diariamente são efetuadas novas prisões. Os últimos comunistas detidos são: Antonio José Piedade, Antonio José Fernandes, Aquilino Camino, João Andrade Camara, José Bezerra Albuquerque, José Oliveira Mainarte, Dorival Oliva, Herculano de Oliveira, Antonio Speza e Samuel Weindarth.

Como ficará organizado o Ministerio

RIO, 20. — A única modificação feita, até agora, no Ministerio, foi a substituição do sr. Odilon Braga pelo sr. Fernando Costa. Ao que se sabe, permanecerão nos seus respectivos cargos os ministros Sousa Costa, da Fazenda; Francisco Campos, da Justiça; Marques dos Rêis, da Viação; general Eurico Dutra, da Guerra; e almirante Aristides Guilhem, da Marinha.

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, e scrivainhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeterino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO

JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

Comprar sêda modernissima, sortimento renovado de 15 em 15 dias, e, tambem, brinquedos para Natal, só no **PARAISO**, de Paulo Calil — Laguna

Dr. ANTONIO ASTROGILDO RODRIGUES

Formado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e com longa prática forense

Advoga no civil, crime e comércio em todas as comarcas do sul do Estado e trabalha perante o Tribunal do Juri

ESCRITÓRIO:
Rua Cel. Colaço
TUBARÃO

CONTRA as células vermelhas

UM telegrama de São Paulo narra a descoberta pela polícia de Baurú de dois núcleos comunistas, um em Lins e outro em Presidente Alves. Dos arquivos desses núcleos consta também o histórico de um congresso bolchevista realizado em Lins, no qual tomaram parte representantes de todas as células da região.

O fato veio mostrar que o perigo comunista não está extirpado. Pelo interior do Brasil, onde a vigilância é mais difícil, os conspiradores encontram lugares propícios a se reunirem e traçarem os seus planos de subversão. Por isso mesmo, é necessário que sejam redobradas as providências, no sentido de serem extintas todas aquelas células. A reação contra os agentes vermelhos deve continuar inflexível e incessante.

O Brasil não pode ficar mais à mercê de um estado de insegurança provocado pelos seus máis filhos que não vacilam em se aliar a estrangeiros para destruir a unidade da pátria.

MAQUINAS usadas «Singer», vendem-se por preço de ocasião. Praça Conselheiro Mafra, 35 LAGUNA

A NOIVA casou com o padrinho

Na cidade de Taué, na Alemanha, por ocasião do casamento de uma das mais distintas senhoritas da sociedade elegante local, verificou-se um episódio que pôde ser tomado à conta de inédito.

A noiva, na igreja, deixou o noivo, casando com o padrinho.

O caso provocou comentários de toda a sorte.

Discurso do sr. Henrique Lage sobre a questão do carvão em Santa Catarina

(CONTINUAÇÃO DA 6.ª PÁGINA)

nistro da Viação, doutor Francisco Sá.

Em todo o percurso, Rio-Entre-Rios, 190 quilômetros, e Palmira-Rio, 324 quilômetros, o carvão nacional de Santa Catarina queimou com toda a eficiência e manteve a pressão de regime nas caldeiras.

Sucessivas experiências foram feitas na Central do Brasil, á proporção que eram melhorados os processos de tratamento do carvão de Santa Catarina, tendo ficado evidenciado que o carvão nacional não mais representava um problema sob o aspecto de combustível.

A qualidade com que passou a se apresentar então o carvão brasileiro, apesar de boa, exigia, entretanto, providências legislativas sobre as condições técnicas que deveriam ser impostas a todas as máquinas de importação, afim de que suas caldeiras tivessem capacidade para o melhor aproveitamento do combustível nacional.

Disposições nesse sentido não foram antes observadas, com graves danos para o País, apesar da Central do Brasil ter se esforçado em fazer a adaptação em muitas de suas locomotivas.

A falta de providências governamentais fez com que tivessem lamentável fracasso outras tentativas particulares na exploração de minas de carvão em Santa Catarina, enquanto o País continuava a importar considerável quantidade de combustível estrangeiro.

Verificou-se, por exemplo, a paralisação dos fornecimentos da Próspera ao Ministério da Marinha, por motivos que ignora, mas não pela concorrência de outras empresas, pois que nunca nenhuma outra Companhia de carvão vendeu às repartições desse Ministério, que dá em diante ficou sempre fechado a todos como uma forte e sagrada muralha chinesa.

O carvão nacional, pela sua particularidade e principalmente pelas dificuldades de transporte, já mais deveria ter seu preço controlado pelo do carvão estrangeiro.

As leis de dumping, para não apreciar outros interesses estrangeiros contra o desenvolvimento de uma indústria de defesa nacional e independência econômica, impediram, por esta equivalência de preços, o des-

envolvimento da nossa indústria carbonífera.

O preço do carvão nacional deve ser fixado por um processo especial, considerados os encargos de extração, benefício e transporte, tornando-o variável segundo as facilidades proporcionadas pelo Governo, direta ou indiretamente, para redução desses encargos.

A política econômica da garantia de consumo proporcional á importação é de grande alcance patriótico, mas necessita ser ampliada pela solução dos outros problemas de transportes e portuários.

A percentagem deverá ser gradualmente elevada, aumentando-se, assim, a probabilidade do aproveitamento da produção nacional.

Uma nova majoração da quota, porém, só será eficiente si outras forem as condições de embarque e de transportes ferroviários para que se não verifique a hipótese de justas reclamações contra a impossibilidade de ser adquirida a quantidade legal de carvão nacional.

Assegurado, como está, pelas medidas adotadas pelo Presidente Getúlio Vargas, o consumo do carvão nacional, urge resolver os problemas ferroviários e portuários.

Essas soluções não podem ficar na dependência exclusiva das iniciativas particulares, que virão, certamente, mas em prazo correspondente ás dificuldades de financiamento, dada a falta de organizações de crédito que facilitem esses empreendimentos.

O auxílio financeiro do Governo para a solução adequada a cada problema, é medida indispensável para que, com a necessária rapidez, sejam obtidas todas as vantagens econômicas.

O difícil, pelo que tenho observado, é evitar-se o pavor que infundem as cifras elevadas. A verdade, entretanto, é que as pequenas verbas sucessivas dificultam a conclusão, diminuem os efeitos econômicos e acabam sempre exigindo maior dispêndio.

Cada problema deve ser estudado, orçado e atacado segundo as conveniências, de uma só vez ou por etapas, mas sempre integralmente de acordo com o projeto.

Apesar de todas as dificuldades criadas nesses vinte anos ao carvão nacional, é agradável constatar-se que as minas de Santa Catarina, além dos fornecimentos que fazem á Estrada de Ferro Central do Brasil, á São Paulo Railway e á diversas outras empresas, es-

tao abastecendo a navegação de cabotagem feita pela Costeira e Loide Nacional, com 50 % do carvão consumido.

Quer isto dizer que a iniciativa particular organizou a indústria carbonífera nacional para assegurar em qualquer hipótese a independência do País para a manutenção dos seus serviços de transportes marítimos.

II — Questão portuária

1) Porto de embarque:

Aprecié essa questão no ponto de vista de exportação de carvão, falando do porto como estação carvoeira.

Quando foi necessária a extração do carvão nacional de Santa Catarina estudei as condições de exportação, tendo em vista a possibilidade de um grande desenvolvimento dos serviços e a utilização de navios de grande tonelagem.

A escolha do local era para aproveitamento imediato, dada a falta de carvão no País, mas precisava considerar, também, o futuro da indústria, quando a exportação se desenvolvesse e exigisse capacidade especial do porto para a grande movimentação da exportação.

Três eram os locais que se apresentavam para maiores estudos de detalhes: Laguna, Massiambú e Imbituba.

a) — Laguna:

O porto de Laguna não oferecia facilidades á exportação do carvão, pois no estado em que estava só permitia a frequência de pequenos navios, o que seria contrário a todos os interesses da indústria carbonífera.

Verifiquei imediatamente a impossibilidade de fazer os melhoramentos com as instalações necessárias em Laguna. Patenteou-se a dificuldade de vencer as incompreensíveis atitudes hostis que tiveram para comigo os então dirigentes locais, e, sobretudo, compreendi que o projeto oficial para as obras do porto não garantia, apesar dos pareceres sofismáticos dos técnicos do governo, a profundidade da barra e do porto para o serviço dos navios adequados ao transporte do carvão.

E' lamentável que tivessem insistido no grave erro da execução do projeto oficial do porto de Laguna, orientando mal o governo.

Palavra de militar

A proclamação do ministro da Guerra ao Exército Nacional é um documento digno de ser lido. Digno pela altivez, digno pelos princípios, digno pela linguagem com que encarnou o verdadeiro pensamento das classes armadas.

O general, Eurico Dutra, um verdadeiro chefe militar, falou aos seus camaradas a linguagem exata, unica compatível com a dignidade da sua classe. «Não lhe cabe, ao Exército, diz o ministro da Guerra, influir nos destinos políticos de que os políticos se incumbem. Não é esta a sua missão. Muito mais simples, nem por isso deixa ela de ser mais nobre».

O Exército e a Marinha do Brasil são forças de defesa e vigilância. De vigilância contra as tentativas de desordem e de anarquia, de defesa contra os arrancos insensatos de todos que pretendem destruir o regime e a integridade da pátria. Essa a missão precípua das forças armadas do Brasil e, por isso mesmo, o motivo maior da estima e da simpatia que lhe dedica o povo brasileiro.

Rui e o Comunismo

O «Comunismo» — escreveu Rui Barbosa — não é a fraternidade; é a inversão do odio entre as classes. Não é a reconciliação dos homens; é a sua exterminação mutua. Não arvora a bandeira do Evangelho; bane a Deus da alma e das reivindicações do povo. Não dá treguas á ordem. Não conhece a liberdade cristã. Dissolveria a sociedade. Extinguiria a religião. Desumanaria a humanidade. Everteria, subverteria, invertoria a obra do Criador.

(Cont. no proximo número).

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
— ADVOGADO —
Aceita causas criminaes e civis

Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI
— MEDICA —

Doenças de senhoras e crianças
Operações — Partos

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

Dr. Antonio Dib Mussi

— MÉDICO —

CLINICA GERAL

Cirurgia — Partos — Vias Urinarias

A'S 5.ª FEIRAS — Consulta gratuita aos pobres

Rua Voluntário Benevides, 13

LAGUNA — Sta. Catarina

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: Blumenau, Lages, Laguna, São Francisco, Joinville e Cruzeiro do Sul.

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS
MODELOS NORMAIS DE GRADES,
ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM
COMO UM GRANDE SORTIMENTO
DE PEÇAS SOBRESALENTES

A POBREZA do ex-negus Hailé Selassié

LONDRES, 20. (Via-aérea) — O ex-imperador da Abissínia, Hailé Selassié, queixa-se de estar vivendo com grandes dificuldades, nos arredores de Londres. O «negus» assevera que não tem dinheiro para aquecer as 26 peças da sua casa de Borth, das quais apenas uma tem calefação, nestes meses de inverno já bem adiantados. Breve deverá vender a propriedade que comprou com o produto da venda da sua baixela e até o seu automóvel particular. A pobreza do ex-imperador vai ao ponto de ter-se ele visto na contingência de dar a sua garagem para morada de um dos seus primos que aqui chegou acompanhado da esposa e de sua filha.

Guarda-livros diplomado na Sup. do Ensino Comercial, do Rio de Janeiro, com mais de vinte anos de prática no Comércio de Laguna etc., oferece seus serviços profissionais á firmas desta praça e do interior. Contratos comerciais, registro de firmas, livros, etc. etc. Informações na «Casa Novidades», rua Gustavo Richard, 92. (Agência Glória) — LAGUNA

AS LEGITIMAS Canetas-tinteiro e penas de vidro HARO

são vendidas na «Casa Novidades»
Rua Gustavo Richard nº. 92 (Agência Glória). LAGUNA

Vai a Porto-Alegre ?

PROCURE A Empresa de Auto-Omnibus JAEGER & IRMÃOS

Transporte de passageiros e cargas, em novos e possantes carros

Viagens diretas, rápidas e seguras sem baldeações. E' a única empresa que faz suas viagens regulares oferecendo todos confortos, partindo de Araranguá todas as quartas-feiras regressando aos sábados.

Reservas de passageiros telegraficamente á **Labes**, Araranguá. — Informações local, **Relojoaria Labes**. — Em Araranguá, **Artur Labes**, agente geral — «Hotel Labes»

N. B. — A empresa avisa que do mês de Novembro em diante, retornará a fazer suas viagens bi-semanais, sendo de vise-versa todas as quartas-feiras e domingos.

PETIZADA, ALERTA! o mais completo sortimento de **BRINQUEDOS** de todo gênero, recebeu a conhecida **CASA NOVIDADES**. Preços de propaganda
Rua Gustavo Richard Nº. 92 — (Agência Glória) — LAGUNA

«Dia da Bandeira»

Passada — Concentração cívica Discursos e Retrêta

Conforme estava amplamente anunciada, realizou-se, dia 19, em Laguna, com intensa vibração patriótica e verdadeiro civismo, a comemoração ao «Dia da Bandeira». A's 12 horas houve, com salva de 21 tiros, hasteamento do pavilhão nacional na prefeitura, em todas repartições públicas e estabelecimentos de ensino. Na Praça Floriano Peixoto, á tarde, com a presença das corporações musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas», concentraram-se, após imponente passeata pelas principais ruas da cidade, o «Ginásio Lagunense», o «Tiro de Guerra 137», os grupos escolares locais, o colégio «Stela Maris», diversas associações e o povo em geral. Depois de cantado, pela imensa multidão, o hino á bandeira, usaram da palavra, das escadarias do clube «Congresso» e ao microfone com altofalante, instalado nessa sociedade recreativa, o joven: Rui Marques, bacharelado do «Ginásio Lagunense»; senhoritas Herminia Pereira, do colégio «Stela Maris»; Adir Corrêa, do grupo escolar «Ana Gondin»; Zilda Silveira, do «Jeronimo Coelho»; e, também, pela ordem, os oradores srs. Vinicius de Oliveira que, convidado pelo prefeito, sr. Giocondo Tasso, substituiu o advogado dr. João de Oliveira, atualmente em Florianópolis; Antonio de Guimarães Cabral, José Pinto Varela Junior, Ataliba Brasil e dr. Renato Barbosa. Todos que discursaram na solenidade, salientaram, com eloquência e entusiasmo, a estupenda significação da magna data, a mo-

derna utilidade dos princípios liberais-democráticos consagrados na nova Constituição, e a empolgante individualidade de Getúlio Vargas, chefe insigne do Governo Brasileiro.

Analizaram os oradores, ainda, a situação maléfica e agonizante dos extremismos, com especialidade o comunismo. Ao final da festa cívica, acompanhados pelas bandas musicais, cantaram os manifestantes o hino nacional. A's 21 horas, no jardim «Calheiros da Graça» houve retrêta e, no clube «Blondin», *soirée-dansante*.

Viajem de recreio

Seguiram, ontem, á Capital do Estado, em «picnic», os componentes da orquestra da banda musical «Carlos Gomes».

Solicitadas

S. R. «Anita Garibaldi»

Comemorando o seu 38º aniversário de fundação, este clube promoverá um baile e retreta em frente á sede, em 27 e 28 do andante (domingo).

— Por motivos justificados, esta festa deixa de ser em 30, dia de seu aniversário, o qual será realizado em 28. Ficam, pois, os senhores socios e demais pessoas devidamente cientes e devem, outrossim, prestar o seu concurso, para o maior brilho deste festejo significativo para os anitistas.

A diretoria exige traje de baile na festa *dansante*.

Laguna, 18/11/37.

A Diretoria

CONVITE

Serafim Silveira Cobra e senhora convidam aos seus parentes, pessoas de suas relações de amizade e ás Filhas de Maria, desta cidade, para assistirem a missa de aniversário do falecimento de sua filha, **Florinda Silveira**, que será rezada, na Matriz, dia 25 do corrente. Laguna, 21/11/1937.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, lonças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá. CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA'

Quinquagesimo aniversario do clube:

“BLONDIN”

Sob um ambiente de intensa cordialidade e animação, realizaram-se nesta cidade, dias 14 e 15, as festividades comemorativas ao 50º aniversário de fundação do clube «Blondin».

O que se passou no domingo

Pela manhã, conforme estava anunciado, houve, ás 12 horas, hasteamento do pavilhão do clube e salva de 21 tiros. A' noite, encimada pelas senhoras e senhoritas blondinistas, realizou-se magnifico baile «á portuguesa», que, pela sua originalidade, animação e entusiasmo, ultrapassou a qualquer expectativa em assuntos de divertimentos sociais. A' disposição dos presentes, encontrava-se uma Comissão de gentis senhoritas, servindo vinhos, doces e frutas em abundancia. Quando foi, á meia noite, da comemoração da passagem do 50º aniversário, reuniram-se, no palco dessa simpática sociedade, onde se achava sôbre u'a mesa grande bôlo simbólico, membros da sua antiga e nova diretorias e representantes de alguns clubes, especialmente convidados. Nessa ocasião discursou, explicando os motivos daquela significativa cerimonia, o sr. José Pinto Varela Junior, que foi muito aplaudido.

Parte artística

Os artistas de arte estiveram ótimos. A apresentação da parte artística, que foi interessante e inteligentemente organizada, ofereceu-nos a oportunidade de observarmos a beleza, a graça, o talento e o delicado humorismo de seus participantes. O primeiro ato estava assim constituído: Fado Liró, pelo grupo; A'gua Corrente, declamação, pela exma. sra. d. Marina Bessa Teixeira; Dôce Misterio, canto, pela senhorita Alice Duarte; Vela Branca Sôbre O Mar, fox, por um grupo de senhoritas e Primavera, canto, pela senhorita Avani Alcantara. Ao segundo ato deu-se a seguinte ordem: Canto do Prisioneiro, sólo de piano, pela senhorita Dirce Zanela; Maria Bonita, valsa, por Clemenceau Amaral; Por Brincadeira, «arranjo» comico, da senhorita Celia Carneiro e joven Osmar Cook; O Picolino, fox pela senhorita Avani Alcantara e um grupo; Diga-me Outra Vez, canção, pela senhorita Alice Duarte; Ungarische Dance, dança caracteristica, pelas senhoritas Celia Carneiro e Zilda Silveira. Como terceiro ato apresentou-se: O Teu Beijinho, fado, pelo grupo; Estudantina, valsa cubana, pela senhorita Alice Duarte e sr. Manuel Bessa; Felicidade, declamação, pela exma. sra. Marina Bessa Teixeira; Valsa De Chopin, sólo de piano, pela senhorita Dirce Zanela; Viver Dentro De Um Sonho, sonho teatralizado, por Manuel Bessa, Maria das Dôres e um grupo de bailados.

Para a montagem do cenário, artisticamente confeccionado, foram as sedas ofertadas pela conhecida casa comercial «A Principal», do sr. Tancredo Matos.

O que houve segunda-feira

Em prosseguimento aos festeios comemorativos da passagem do aniversário de fundação da sociedade, circulou, ás 12 horas, em linda edição especial, sob a orientação dos srs. Mario Matos e João Rodolfo Gomes, «O Blondinista», órgão oficial do Clube tricolor. A' tarde, houve pôsse da nova diretoria e, á frente do edificio da tradicional sociedade, concêntrica pela banda musical «União dos Artistas».

A's 21 horas, iniciou-se o imponente baile, intitulado «Meio seculo». O sr. Antonio de Guimarães Cabral, nessa noite, no comovido instante da homenagem prestada á diretoria eleita, na qual discursaram os srs. João Rodolfo Gomes e dr. Paulo Carneiro, pronunciou, sob aplausos gerais, vibrante oração, enaltecendo figuras destacadas do clube e a brilhante atuação do mesmo, através dos tempos. Sôbre esse acontecimento social lavrou-se uma áta, que foi assinada por todas as pessoas presentes.

Brindes de honra

Durante as festas de domingo e segunda-feira, foram, em homenagem ao clube aniversariante, levantados diversos brindes, dos quais merecem sejam divulgados o do sr. Ruben Ulisséa, pelo «Congresso Lagunense»; e Vinicius de Oliveira, pela imprensa local.

Promotoras da festa de arte

Destacaram-se, como promotoras da festa de arte realizada no «Blondin», pelo seu esforço e infatigável espirito de belas iniciativas, as senhoras e senhoritas: America Lebarbenchon, Ludinira Fonseca Carneiro, Francisca Martins Zanela, Nelí Gomes Matos, Anita Martins Alcantara, Côra Ma-

galhões Rocha, Terêsa Figueirêdo Brasil, Ceci Gruner Carneiro, Marina Bessa Teixeira, Vida Vareião, Adelia Vareião, Avani Alcantara, Alice Nunes, Alice Duarte, Dirce Zanela, Ondina Nunes, Celia Carneiro, Maria do Carmo Costa e Minervina Nunes.

Conjunto musical

Abrilantaram as festas, com os seus variados e modernos repertórios, o «Conjunto Regional dos Estudantes», «jazz Paramount» e corporação musical «União dos Artistas».

Nova diretoria

Em Assembléia Geral, foi eleito presidente do «Blondin» o ilustre e abalizado clinico dr. Paulo Carneiro, que, ao tomar pôsse, dia 15, escolheu como seus auxiliares: Tancredo Pinto, vice-presidente; Pedro Rocha, 1º secretário; Manuel Bessa, 2º. dito; Humberto Zanela, 1º. tesoureiro; e Alirio Alcantara, 2º. tesoureiro. A' nova diretoria eleita e empossada formulamos os nossos votos de felicidades.

Refôrma no «Cinema Central»

Passa, atualmente, por uma ótima refôrma o «Cinema Central». Terá, em breve, essa casa de diversões, poltronas novas e outro aparelho de grande fama na técnica moderna. Estão, portanto, de parabens os seus frequentadores e também Laguna, por mais esse melhoramento na sua vida social.

SANTOLEO

Óleo mentolado composto, contra todas as dôres e inflamações. Cura em pouco tempo: feridas, queimaduras, picadas de insetos, talhos, nevralgias e reumatismos.

**QUINTA FEIRA:
SANTA CATHARINA**
A rainha das Loterias
INTEIRO 20¢ DECIMO 2¢

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores, da extração de quinta-feira última:

12305	—	50:000\$000	2419	—	500\$000
3658	—	4:000\$000	5159	—	500\$000
1353	—	2:500\$000	11434	—	500\$000
1947	—	1:000\$000	14777	—	500\$000
7296	—	1:000\$000	15901	—	500\$000

O de número 11.434 foi vendido em Florianópolis e o de n.º 15.901 em Urussanga. Os demais números sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes no Rio de Janeiro.



NASCIMENTOS

Pelo nascimento, dia 18, de uma interessante menina, encontra-se em festas o lar do sr. Aurelio Grot e de sua exma. espôsa, d. Leni Gomes Grot.

VIAJANTES

Esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o dr. Luís Campeli, clinico, residente em Urussanga.

Viajou, terça-feira, destino á Capital do Estado, a graciosa senhorita Naiá Gonzaga, quartanista de Direito na Universidade do Paraná e filha do nosso conterraneo sr. Cid Gonzaga.

Para a Capital do Estado, onde reside, seguiu, quarta-feira, o sr. Clarno Galeti, bacharelado em Direito na Universidade do Paraná.

Regressou, em companhia de sua exma. familia, de sua viajem ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, engenheiro-chefe da 8ª. Fiscalização de Estradas.

Encontra-se em Laguna o dr. Cantídio do Amaral e Silva, digno e ilustrado juiz-substituto na comarca de Cruzeiro.

De Itajaí regressou o sr. dr. Luciano Bertazi, engenheiro chefe, em Laguna, dos serviços da «Cobrasil».

Desfrutando férias, está nesta cidade o sr. Alexandre Queiroz, terceiro-tenente na Faculdade de Direito da Baía.

Esteve nesta cidade, quinta-feira última, vindo de Tubarão, o joven Arci Bittencourt.

Está na Capital do Estado, desde terça-feira passada, a exma. sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, espôsa do jornalista e advogado dr. João de Oliveira.

NOIVADOS

Ajustou núpcias, em Tubarão, com a senhorita Nilúdia, filha do sr. Olimpio Passos da Mota, o tenente Eusebio da Cunha Mendes.

Com a senhorita Laudelina Rocha, filha do sr.

José Soutero, contratou casamento o sr. Alberto Coelho.

DIVERSÕES

Cine-Pálace

Hoje, em duas sessões, focalizar-se-ão: «As Cruzadas», o maior espetáculo de todos os tempos, com os artistas Henry Wilcoxon, Loreta Young e Catherine de Mile.

Cine-Cruzeiro

Em duas sessões, ás 7 e 8½ horas, será exibido: «Os navais desembarcaram», filme de gargalhadas e de lances imprevistos, com Jimmy Elison, Lew Ayres e Isabel Yewell. Como complemento: «A's suas ordens, madame!» e um jornal nacional.

Festa da Sorte

Está marcada para o dia 27 do corrente, a Festa da Sorte, a realizar-se nos salões da «União dos Artistas». Essa festividade será oferecida aos socios e habituais frequentadores da sociedade, pela senhorita Jandira Natividade, rainha da Primavera.

FALECIMENTOS

Faleceu, em Orléans, domingo passado, o sr. João Pacheco dos Rêis. O extinto, que era muito estimado naquela localidade, ocupou vários cargos publicos, inclusive o de prefeito municipal. A' familia enlutada, as nossas condolências.

Após obstinada enfermidade faleceu, nesta cidade, o sr. Francisco Paulo, conhecido por «Chico da Paulina».

Fiscal do porto de Laguna

A pedido, foi Antonio Pedro de Sousa, exonerado do cargo de fiscal da taxa de câis do porto de Laguna, sendo nomeado, para substituí-lo, José Francisco da Silva, o qual perceberá a gratificação marcada em lei.

O assassinio do jornalista Valdemar Ripol

PORTO ALEGRE, 20. (H.) — Os irmãos do jornalista Valdemar Ripol, telegrafaram ao presidente Getúlio Vargas, hipotecando-lhe solidariedade e agradecendo e enaltecendo as providências determinadas pelo general Daltro Filho, para descobrir e prisão dos assassinos de seu irmão.

PILOT-RADIO

LINHA 1938 — O padrão de qualidade

Potencia! Seletividade! Sonoridade soberba!

Rádios com catavento e bateria para os lugares que não ha energia elétrica

Dá-se, por escrito, garantia de seu perfeito funcionamento por um ano. — VENDAS A VISTA E A PRAZO

Peçam catalogos e lista de preços dos Agentes autorizados: — GERKEN & CIA.

Caixa Postal, 114 — End. telegr. «PILOT» — Telefone, 1440 — Rua Conselheiro Mafra, 10 — FLORIANOPOLIS — Santa Catarina

«Apesar de todas as dificuldades criadas nesses vinte anos ao carvão nacional, é agradável constatar-se que as minas de Santa Catarina, além dos fornecimentos que fazem à Estrada de Ferro Central do Brasil, a São Paulo Railway e a diversas outras empresas, estão abastecendo a navegação de cabotagem feita pela Costeira e Loide Nacional, com 50% do carvão consumido»
(DO DISCURSO DO SR. HENRIQUE LAGE, PRONUNCIADO NA CAMARA FEDERAL)

O Canadá e o comunismo

O comunismo continua a ser repellido por todas as nações do mundo. A repulsa ao credo vermelho é geral. A civilização cristã não pode dormir indiferente aos perigos que a cercam, ameaçando levar na voragem todas as nossas grandes conquistas e todas as tradições da humanidade.

Agora é o Canadá que coloca o bolchevismo fóra da lei. Apesar de não ser um país independente, o Canadá é um território americano que vive por si e ainda concorre para a manutenção da sua metropole. Povo cristão, conservador, o canadense é profundamente cioso da sua personalidade dentro do conceito universal. Por isso o Canadá não poderia permitir que, dentro do seu território, o germe vermelho proliferasse.

Um telegrama divulgado na imprensa diz que a policia daquele país fechou o semanario «Clarté», publicado em francês, em consequencia de queixas recebidas de que o referido órgão estava sendo usado para fins de propaganda comunista.

Os empregados foram expulsos, tendo a policia apreendido os arquivos e toda a correspondência. A diligencia foi efetuada, autorizada pela nova lei «Duplessis Padlock» que autoriza as autoridades policiaes do Canadá a fechar todo e qualquer escritório onde se reúnem comunistas ou esteja sendo preparada propaganda vermelha.

MAQUINAS DE ESCRIVER, SOMAR E CALCULAR, INGLÊSAS IMPERIAL
Indiscutivelmente são as melhores do mundo
VENDAS: á vista, 10% desconto; a prazo, sem juros
C. Postal, 101 — FLORIANOPOLIS
Raulino Horn Ferro

CORREIO DO SUL —
A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Edgar Delgado, Rua Raulino Horn, 20

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Discurso do sr. Henrique Lage sobre a questão do carvão em Santa Catarina

Reproduzimos, hoje, na íntegra, o consubstancioso e brilhante discurso proferido, na Camara Federal, pelo notavel e benemerito industrial Henrique Lage. Nesta judiciosa peça oratoria, encerram-se magníficos aspectos e importantes assuntos de grande interesse ao sul catarinense.

O sr. Presidente — Está finda a leitura do expediente.

Tem a palavra o sr. Henrique Lage, primeiro orador inscrito.

O sr. Henrique Lage (*) (Lê o seguinte discurso). — Sr. Presidente, as palavras pronunciadas pelo meu nobre colega Rup Junior, na sessão de 13 do mês passado, apreciando a situação dos portos de Santa Catarina e, especialmente, a construção do porto de Imbituba, a minha ação no sul desse Estado, vêm comprovar a procedencia do que tenho afirmado quando lamentando a falta de cooperação dos poderes públicos com os esforços dos particulares que trabalham em

atividades de interesse nacional para o engrandecimento do Brasil.

A referencia especial á minha atuação em Santa Catarina, leva-me a fazer uma ligeira apreciação dos problemas ligados á mineração do carvão a que ali tenho dedicado particular atenção, para que possam ser dadas as soluções acertadas, técnica e economicamente falando.

Não tenho o propósito de contrariar as aspirações de Santa Catarina em ter outros portos, seja Laguna ou Massiambú. Preciso, porém, salientar que, no momento e dentro dos objetivos da industria carbonífera, já foi traçado um programa de trabalho, em execução bem adiantada.

A Grande Guerra criou para o Brasil sérios problemas que, infelizmente, só foram atendidos em caráter provisorio durante o periodo de maior dificuldade e abandonados logo que restabelecida a normalidade.

Saliento a questão do carvão, entre outras como transporte e siderurgia, e em todas essas a minha ação foi sempre provocada pelos poderes públicos que, após o inicio de atividades e grandes compromissos meus, deixaram de manter a orientação animadora, cessando as medidas de amparo e substituindo-as, mesmo, em muitos casos, por inexecutáveis perseguições, prejudiciais ao desenvolvimento da Nação.

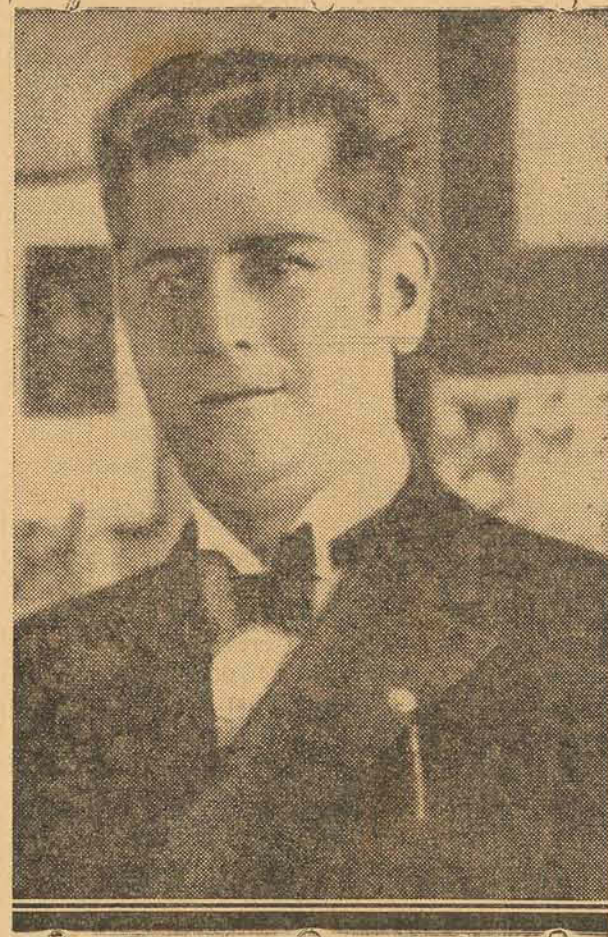
E' o caso do carvão nacional, que sómente agora está sendo realmente amparado com os acertados atos do Presidente Getulio Vargas.

O problema divide-se em três partes: a extração, os portos de embarque e de descarga e o transporte ferroviario.

Apreciarei a forma de organização dos serviços, para ser criada a industria carbonífera e as dificuldades que tem sido opostas á solução desse problema, no seu múltiplo aspecto.

O sr. Lima Cavalcanti ficou

RECIFE, 20. — Ao contrário do que foi noticiado, o ex-governador Lima Cavalcanti não embarcou para o Rio, ficando nesta capital.



Sr. Henrique Lage

funcionamento da E. F. Central e da navegação de cabotagem. Não tive dúvida, para resolver dificuldades, em assumir a responsabilidade de um contrato para fornecimento de 600.000 toneladas que o Governo, com a justificativa de interesse público, requisitou totalmente, logo que verificou a impossibilidade de fazer a importação direta.

No interesse da navegação de cabotagem, não podendo utilizar o carvão do Rio Grande do Sul, que não era beneficiado, como ainda não é, vi-me na contingencia de aproveitar as jazidas de Santa Catarina, produzindo carvão em melhores condições, para o que iniciei a exploração das minas do vale do Tubarão, com pessoal sem a necessaria eficiencia e transportando o carvão do interior, por processos os mais primitivos.

A qualidade do carvão, porém, exigia melhoramentos; foram construidas as instalações de lavagem, para a obtenção de maior poder calorifero.

A necessidade premente de combustível colocava em segundo plano a questão economica.

A cessação da guerra inverteu, porém, a questão, ficando o carvão dependen-

te do preço de custo. Justamente nesse momento, quando mais se tornava necessaria a ação do Governo para a manutenção dessa industria carbonífera, com providências que permitissem o consumo do carvão nacional, já então guerreado pelo produto estrangeiro, foi que se verificou um estranho alheamento governamental á solução desse problema.

O carvão nacional, assim, a partir de 1920, teria sido eliminado da produção na-

Age a policia de Minas-Gerais

A policia mineira acaba de deitar mão em um perigoso comunista. Trata-se de um extremista envolvido nos sangrentos e covardes acontecimentos de 1935 e que se achava refugiado no interior do Estado.

Ha dias, o sr. Orlando Moretszenh, delegado de Ordem Pública, após uma série de investigações, conseguiu localizar, homiado na cidade de Andrelandia, o perigoso comunista Pedro Coutinho Filho, que estava sendo procurado pela policia do Rio. O delegado de Ordem Pública oficiou, então, ao delegado de Andrelandia, sr. Euclides Lima, pedindo a prisão do elemento vermelho. Immediatamente, a policia de Andrelandia o deteve; remetendo-o para a capital. O bolchevista Pedro Coutinho Filho, como acima dissemos, está envolvido na trama comunista de Novembro. Mesmo antes da intentona, Pedro Coutinho havia sido preso no Rio, por pregar o credo vermelho. Lecionou em escolas da Capital da Republica e, em 35, envolveu-se nos acontecimentos que ensanguentaram o país, estando, por isso, sendo procurado pela policia carioca.

O sr. Orlando Moretszenh, delegado da Ordem Pública, interrogou o extremista que deverá ser enviado para o Rio, afim de ser processado pelo Tribunal de Segurança Nacional.

cional si não fôsse a tenacidade da ação particular.

Seria difficil contrariar a opinião de um Ministro de Estado, que considerava o carvão nacional materia prima para fabricação de cofres. Mantendo a minha tenacidade, tive, porém, o prazer de figurar entre o pessoal do fogo da locomotiva que, em 1924, consumindo exclusivamente carvão nacional, conduziu o trem especial, superlotado, em que viajava o eminente Mi-

(Continúa na 4.ª página)

Mussolini na Alemanha



O sr. Benito Mussolini em palestra com o dr. Goebbels, ministro de Propaganda da Alemanha

REUMATISMO, BOUBA e SIFILIS

cura-se com o «Elixir Santa Rosa». Vende-se na «Farmacia Medeiros». — Laguna

O sr. Lima Cavalcanti ficou

RECIFE, 20. — Ao contrário do que foi noticiado, o ex-governador Lima Cavalcanti não embarcou para o Rio, ficando nesta capital.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal.

Presado sr.: — Com muito prazer comunique-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

João Nunes Netto

Telegramas: Nunesnetto
LAGUNA — Sta. Catarina

FAZENDAS POR ATACADO

RUA GUSTAVO RICHARD, 134

COUROS

Escritorio: Rua 1.º de Março n.º 6

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.

